

Âmbito: REUNIÃO COM O SEPE
Ações 2022







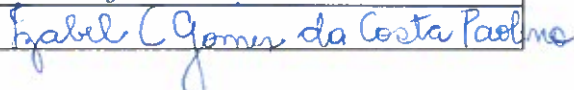
Tipos:
Reunião agendada

Assunto:
Desfasagem salarial, concursos e pandemia de COVID-19.








Organização Res.:
SME

Local:
Reunião presencial – sala 344

Data: 09/02/2022
Início: 10:40 Término: 12:00

Nº	Nome	Organização	Assinatura
1.	Renan Ferreirinha	SME	
2.	Ana Cristian Veneno	E/SUBAIR	
3.	Antoine Azevedo	E/SUBEX	
4.	Willmann Costa	E/GAB	
5.	Saulo Albuquerque	E/GAB	
6.	Dione Lins	SEPE	
7.	Izabel Costa	SEPE	

Ata da reunião:

	Descrição
      	<p>Reuniram-se, no dia 09 de fevereiro de 2022, às 10:40, na sala 344, representantes da Secretaria Municipal de Educação (SME) e representantes do Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação do Estado do Rio de Janeiro (SEPE).</p> <p>Willmann abriu a reunião, solicitada pelo SEPE, por meio de Ofício, informando a pauta do dia:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Salários, reajuste, descongelamento, correção e defasagem de cargos PAEI, AEI, serventes, AAEE e os demais funcionários de apoio; 2. Pandemia, passaporte vacinal e protocolo sanitário; 3. Professores 40hrs e a obrigatoriedade do trabalho presencial todos os dias da semana; 4. Concursos, convocações e abertura de novos concursos. 5. Migração; 6. Devolução dos descontos da greve e solução definitiva para o abono das paralisações de 2009 até 2020. <p>Izabel iniciou a fala agradecendo a audiência e ressaltou a importância desses momentos para toda a comunidade escolar, especialmente na Assembleia programada para o dia 12 de fevereiro de 2022.</p> <p>Ela trouxe as seguintes pautas: perspectivas de reajuste salarial na Educação do Município; categorias na expectativa de reconhecimento salarial, conforme a qualificação profissional, ou seja, descongelamento dos planos de carreira; e devoluções sobre os descontos realizados na greve, assim como abonos das paralisações de 2009 até 2020. Ela trouxe ainda a questão do piso dos PAEIS, visto que, segundo ela, o valor está abaixo do praticado em âmbito nacional. Ela também trouxe a situação da correção da escolaridade dos AAEEs para médio normal e de serventes e demais profissionais de apoio para o nível médio. O último ponto trazido por ela é abertura do debate sobre migração, especialmente aos professores em cargos de direção em Unidades Escolares, e o pagamento da complementação para todos. Ela reivindicou o retorno do grupo de trabalho que discutia sobre essa última situação.</p> <p>Dione iniciou sua fala sobre a situação de professores com carga horária de 40 horas que têm matrículas em outras redes, e perguntou sobre a possibilidade de esses professores não precisarem estar na Unidade Escolar todos os dias da semana. Ela questionou se haverá a cobrança de passaporte vacinal para entrada nas Unidades Escolares, assim como outras medidas sanitárias para evitar a disseminação da COVID-19. Segundo ela, algumas Unidades Escolares da 3ª CRE começaram o ano letivo com alunos na quadra e a limpeza acontecendo concomitantemente.</p> <p>O Secretário Renan Ferreirinha iniciou a fala agradecendo a presença do SEPE, especialmente sobre a coerência nas pautas trazidas pelo Sindicato. Ferreirinha apontou que o início do ano letivo de 2022 tem muito mais convergências entre a Secretaria e o SEPE do que o ano de 2021. Ele contextualizou o ano de 2021 e comentou sobre as perspectivas de 2022, e reforçou a prioridade em relação ao ensino presencial. Renan informou que hoje não há contratos emergenciais ativos no âmbito da Secretaria Municipal de Educação.</p> <p>Renan concordou com a necessidade de haver reajustes salariais das diversas categorias, contudo ele apontou que isso depende de uma série de fatores que estão acima da SME.</p> <p>Em relação à Lei Complementar 173, Ferreirinha apontou que não é apenas a SME que precisa de avanços, sendo assim, são necessárias ações no âmbito da Prefeitura para sanar possíveis empecilhos. Renan sinalizou que houve a regularização da situação funcional dos secretários escolares. Também disse que já foi aberta a discussão sobre os reajustes das categorias de apoio.</p>

Ferreirinha abriu o tópico de migração informando que, depois de quase dez anos, essa pauta foi retomada nas discussões com a Secretaria Municipal de Fazenda e os outros órgãos voltados a isso. Ele falou sobre a cláusula de que 30% dos professores migrados precisam ser diretores de Unidades Escolares, e frisou que todas as migrações estão acontecendo conforme as normativas estabelecidas previamente. Ele apontou que houve a migração de 500 professores, ainda em 2021.

Em relação à correção de escolaridade, Ferreira apontou que a PGM é a responsável por analisar a situação jurídica e dar uma devolutiva sobre a viabilidade. Ainda não existe uma resposta sobre isso.

No tópico de vacinação, em relação aos servidores, Renan sinalizou que temos um êxito muito grande quanto a isso. Há um decreto suspenso pela Justiça em relação à obrigatoriedade de vacinação dos servidores. A SME está em parceria com a SMS para atuar na disseminação da conscientização da vacinação das crianças, especialmente por conta da volta às aulas. Há uma licitação de serviços de limpeza já realizada para abarcar as Unidades Escolares de todas as CREs.

Em relação aos professores de 40 horas, Ferreira apontou que a prioridade é o preenchimento do quadro de horários e que nenhuma turma fique sem atendimento. Caso haja a possibilidade de flexibilizar o horário do professor, não há problema. O secretário se comprometeu a dar uma devolutiva sobre isso por conta da necessidade de consultar questões legais.


Izabel questionou sobre a regularização do abono das paralisações no período de 2009 a 2020, especialmente aos casos de direito à licença especial e aposentadoria. Willmann disse que essa questão está sendo resolvida, mas dará uma devolutiva mais assertiva quanto ao caso.

Em relação à reposição da greve, Willmann informou que o pagamento será resolvido. É importante que o diretor da Unidade Escolar envie a documentação necessária que comprove a reposição das atividades escolares para que o pagamento seja efetivado. Quanto aos casos dos professores que durante a greve permaneceram na plataforma e continuaram desenvolvendo as atividades remotas, estes precisam confirmar com o diretor da Unidade Escolar se foram enviados os formulários e relatórios à CRE. Dione sinalizou que é importante que essa questão fique mais clara.

Antoine iniciou a fala aprofundando sobre a questão da Lei Complementar 173 e disse que há uma lista de atividades que precisam de uma definição de prioridades, visto que é claro que não é possível fazer tudo de uma vez só. Em relação aos triênios, ele disse que foi retomada a contagem para que as pessoas possam receber devidamente. Izabel sinalizou que a antiga gestão não pagou as correções de anos anteriores. Antoine falou que a SUBEX está aberta para trabalhar em casos específicos, inclusive sobre o benefício "adicional de qualificação". Willmann retornou ao caso da regularização do abono quanto à licença especial, e Antoine corroborou a fala, complementando que os casos de servidores aposentáveis podem ser prioritários. Izabel questionou sobre o local que o servidor pode se dirigir para resolver isso, e Antoine comunicou que o fluxo ainda será definido. Antoine ainda apontou há pedidos de concursos para esse ano.

Dione disse que seria importante a comunicação sobre convocações e concursos, contudo Antoine sinalizou que por mais que haja banco de aprovados, não há como anunciar esse tipo de informação sem uma confirmação. A ideia, segundo ele, é repor o número de professores o mais rápido possível. Em relação aos AAEEs, Antoine disse que a SME já fez um parecer se pronunciado tecnicamente favorável ao ajuste da escolaridade, contudo existe um trâmite externo à Prefeitura.

Ana Cristian anunciou que haverá um plano de comunicação à vacinação, na tentativa de sensibilizar os responsáveis quanto à vacinação dos alunos. Segundo ela, existe a necessidade de um processo de formação e mudança de cultura de toda a comunidade escolar. Izabel apontou que há quatro públicos-alvo a serem considerados pela SME: o servidor, as crianças, a família e os prestadores de serviço. Ela apontou que a solicitação do passaporte vacinal é necessária para a saúde de toda

	<p>a comunidade escolar. Ela questionou se haverá fornecimento de máscara aos alunos. Willmann sinalizou que a máscara faz parte da rotina dos alunos, e a Unidade Escolar orienta o devido uso da máscara, contudo não foi criada uma política de distribuição de máscara a todos os alunos da Rede. Mesmo assim, Ana Cristian disse que irá checar com a área de Infraestrutura a viabilidade de garantir um quantitativo mínimo necessário à Unidade Escolar.</p> <p>Izabel retornou ao assunto da migração perguntando se é possível fazer um processo como o da remoção. Antoine disse que os critérios já são definidos, mas as situações dos servidores são variáveis. Sendo assim, não pode haver uma lista imóvel em relação a isso.</p> <p>Izabel trouxe um caso de um servidor que teve descontos de Previ-Rio no décimo terceiro salário referente à dupla regência. Antoine pediu que os documentos fossem encaminhados à SUBEX para análise.</p> <p>Willmann encerrou a reunião.</p>
---	--